

europe direct

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NA UNIÃO EUROPEIA: O PAPEL DAS BIBLIOTECAS



EUROPA | CARLA ARAÚJO CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS * MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

“A União Europeia não é apenas um processo económico ou uma potência comercial, é já largamente percenionada – e corretamente – como um projeto social e cultural bem sucedido e sem precedentes”.

(Agenda Europeia para a Cultura num Mundo Globalizado)

É desta forma que as bibliotecas em toda a Europa desempenham, sem qualquer dúvida, um papel importante neste “projeto social e cultural”.

Contudo, permito-me considerar que o potencial das bibliotecas europeias no desenvolvimento de uma União Europeia (UE) caracterizada por valores como o respeito pela diversidade e pelo diálogo intercultural, a liberdade de expressão, a dignidade humana, a solidariedade e a tolerância não foi ainda inteiramente explorado.

As 90.000 bibliotecas que existem em toda a Europa despertam ideias e criatividade nos cidadãos europeus e oferecem-lhes um lugar estimulante e seguro para trabalhar e estudar.

As bibliotecas públicas, a par de outros tipos de bibliotecas, fazem parte da atual sociedade multicultural e contribuem, por direito próprio, para as indústrias culturais, criando elas próprias serviços e produtos. Elas formam uma rede europeia e global e sustentam o desenvolvimento democrático, cultural, educacional e social na Europa.

Historicamente, e ao nível da Europa, já em 1992 se criava nos Países Baixos a EBLIDA, European Bureau of Library Information and Documentation Associations (em português Federação Europeia de Associações de Bibliotecas, Informação e Documentação) que é uma associação independente e agregadora que prossegue os interesses de associações e instituições nacionais ligadas a serviços de bibliotecas, de informação, de documentação e de arquivos da Europa e que,

através dos seus membros, representa os serviços bibliotecários existentes em todos os Estados Membros da UE e em outros países europeus.

Nesta espécie de “lobby” das bibliotecas, Portugal está representado pela BAD, Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, a DGLB, Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Dois anos mais tarde, em 1994, também a UNESCO veio proclamar a confiança no papel das bibliotecas enquanto força viva para a educação, cultura e informação e, através da publicação do Manifesto sobre Bibliotecas Públicas definiu as suas principais missões-chave.

Com a consciência de que os cidadãos da Europa precisam de uma política bibliotecária concertada que melhore e amplie a rede de bibliotecas nos países membros foi, ainda mais recentemente, apresentada a Declaração Escrita 0016/2013, nos termos do artigo 123.º do Regimento do Parlamento Europeu, sobre a importância das bibliotecas públicas para as comunidades da Europa. Dessa declaração escrita pode-se constatar o seguinte:

1. Um inquérito, realizado em 2013, sobre os serviços prestados pelas bibliotecas públicas em 18 países europeus mostra que, durante o ano 2012, cerca de 100 milhões de cidadãos da Europa se deslocaram a uma biblioteca pública e que 14 milhões usaram a rede de bibliotecas públicas para ter acesso à Internet;

2. Nos últimos 12 meses, 24 milhões de europeus (na maioria dos casos, idosos, membros de minorias étnicas e habitantes das zonas rurais) recorreram à biblioteca pública da sua área para desenvolverem atividades de aprendizagem de carácter não formal ou informal;

3. Uma percentagem equivalente a 83% das pessoas que utilizaram gratuitamente um computador e os serviços de acesso à Internet de uma biblioteca pública deram

conta do impacto positivo que esse facto teve nas suas vidas – economizaram tempo e dinheiro, melhoraram as suas competências e obtiveram acesso a serviços públicos e a recursos nos domínios do emprego e da saúde;

4. No ano passado, um milhão e meio de Europeus candidatou-se a um emprego e 250 000 arranjaram trabalho, utilizando o acesso gratuito à Internet das bibliotecas públicas;

5. As bibliotecas públicas representam a única possibilidade de acesso gratuito à Internet para 1,9 milhões de Europeus marginalizados;

6. À luz disto, a Comissão foi, pois, exortada a reconhecer os serviços essenciais prestados pelas bibliotecas públicas às comunidades locais e aos grupos mais desfavorecidos, bem como o papel que esses serviços desempenham pelo seu contributo para a concretização dos objetivos da UE, designadamente no que toca à inclusão digital, à inclusão social, à aprendizagem ao longo da vida e à procura de emprego.

A data limite para a subscrição desta petição pelos Eurodeputados foi o passado dia 7 de Janeiro de 2014, sendo que para que este assunto fosse alvo de análise por parte da Comissão Europeia seria necessário que a Declaração tivesse o apoio de pelo menos 50 % dos seus Eurodeputados. Em Portugal esta petição mereceu o apoio de 10 dos seus, então, 22 deputados europeus e, ao nível da UE, a Declaração 0016/2013 foi subscrita por 214 eurodeputados dos 28 Estados Membros, representando 28% dos, então, representantes eleitos para o Parlamento Europeu (que representavam 112 milhões de pessoas).

Apesar do objetivo da iniciativa não ter sido alcançado na sua plenitude, a Civic Agenda retomará este assunto, tendo feito um apelo à Comissão Europeia e aos governos dos Estados Membros para que reconheçam o papel crucial das bibliotecas públicas nas comunidades da UE.



As bibliotecas públicas são, em bom abono da verdade, a porta local de acesso ao conhecimento e, por isso, fornecem as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais.

Encontrar a informação certa sobre fontes de financiamento, sobre o mercado laboral, regulamentações da UE e obter acesso a outras fontes de formação e de informação, são maneiras das bibliotecas contribuírem para a capacitação seus cidadãos europeus.

Uma rede de bibliotecas generalizada por toda a Europa garante já o acesso a esta informação e os espaços físicos das bibliotecas oferecem também um lugar para o encontro, a consulta e o estudo, onde é possível ser-se guiado e/ou explorar autonomamente o rico e variado leque de informação disponível.

Foi neste preceito que a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco passou a acolher, desde fevereiro de 2014, a Antena de Informação Europeia, do Centro de Informação Europe Direct de Barcelos.

Consciente do efeito multiplicador da informação europeia que esta Biblioteca Municipal consegue potenciar, disseminando este tipo de informação pelo seu público heterogéneo, várias tem sido as experiências de partilha de formação e de informação aos municípios de Vila Nova de Famalicão.



Centro de Informação Europe Direct de Barcelos
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Campus do IPCA - Lugar do Aldão
4750-810 Vila Frescaalva S. Martinho - Barcelos
Contactos Gerais Telefone: 253 802 201
Email: ciedbarcelos@ipca.pt
Web: www.ciedbarcelos.ipca.pt
Facebook: www.facebook.com/ciedbarcelos
Twitter: https://twitter.com/CIEDBarcelos
Flickr: http://www.flickr.com/photos/ciedbarcelos



INSTITUTO POLITÉCNICO
DO CÁVADO E DO AVE